



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA

Endereço: Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, s/n. Petrópolis - Natal/RN.CEP:
59.012-570Fone: (84) 3342-9740
E-mail: depfono@ccs.ufrn.br

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O MAGISTÉRIO SUPERIOR,
CLASSE “A”, NA ÁREA DE MOTRICIDADE OROFACIAL E DISFAGIA

PROGRAMA DO CONCURSO

- Desenvolvimento anatomofisiológico do sistema estomatognático.
- Diagnóstico em motricidade orofacial.
- Intervenção nos distúrbios miofuncionais orofaciais.
- Desenvolvimento motor oral nas anomalias craniofaciais (síndromes, fissuras labiopalatinas e outras malformações).
- Avaliação e tratamento das disfunções velofaríngeas.
- Anomalias craniofaciais: interfaces da motricidade orofacial e disfagia.
- Encefalopatias crônicas: interfaces da motricidade orofacial e disfagia.
- Abordagem fonoaudiológica nas disfagias neonatal e infantil.
- Intervenção fonoaudiológica em bebês de risco: interfaces da motricidade orofacial e disfagia.
- Atuação fonoaudiológica hospitalar em neonatologia e pediatria: interfaces da motricidade orofacial e disfagia.

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Desenvolvimento anatomofisiológico do sistema estomatognático.
2. Diagnóstico em motricidade orofacial.
3. Intervenção nos distúrbios miofuncionais orofaciais.
4. Desenvolvimento motor oral nas anomalias craniofaciais (síndromes, fissuras labiopalatinas e outras malformações).
5. Avaliação e tratamento das disfunções velofaríngeas.
6. Anomalias craniofaciais: interfaces da motricidade orofacial e disfagia.
7. Encefalopatias crônicas: interfaces da motricidade orofacial e disfagia.
8. Abordagem fonoaudiológica nas disfagias neonatal e infantil.
9. Intervenção fonoaudiológica em bebês de risco: interfaces da motricidade orofacial e disfagia.
10. Atuação fonoaudiológica hospitalar em neonatologia e pediatria: interfaces da motricidade orofacial e disfagia.

EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

A atuação profissional do professor de Motricidade orofacial e Disfagia deve contemplar as proposições do Projeto Pedagógico do Curso de Fonoaudiologia no que se refere a atividades de ensino, pesquisa e extensão que propiciem ao aluno uma formação humanista e técnico-científica. Espera-se que considere a elaboração de estratégias relacionadas à promoção de saúde, prevenção de agravos, educação, avaliação, documentação, diagnóstico e intervenção nos casos de distúrbios do sistema estomatognático e disfagia, especialmente secundários as: encefalopatias crônicas e demais distúrbios neurogênicos; anomalias craniofaciais (fissura, microcefalia e outras síndromes). Dimensionar as atividades de atuação no ambiente hospitalar, com foco no atendimento no leito neonatal, pediátrico e adulto. Nesse sentido, o professor deve atuar na formação dos alunos realizando atividades de ensino, pesquisa e extensão em situações que envolvam: 1) articulação entre as disciplinas do ciclo básico com os conceitos específicos das áreas de atuação, enfatizando o conteúdo prático através de atividades que explorem os recursos existentes dentro e fora da instituição; 2) articulação entre teoria e prática por meio de vivências, situações problematizadoras, visitas técnicas, observação e discussão de casos clínicos relacionados à área de atuação; 3) integração do conhecimento acumulado com vistas a estimular o raciocínio clínico do aluno nas questões que envolvem a avaliação, documentação, diagnóstico e intervenção na área de atuação; 4) aperfeiçoamento das metodologias e estratégias de ensino, buscando ampliar o conhecimento do aluno para as implicações interdisciplinares envolvidas na atuação do fonoaudiólogo nas áreas de motricidade orofacial e disfagia; 5) aproximação das atividades de ensino com ações práticas nos serviços que oferecem atendimento fonoaudiológico nas áreas de atuação; 6) proposição de atividades de educação em saúde no nível individual e coletivo, articulado, neste último caso, com a área de saúde coletiva; 7) planejamento, coordenação e gerenciamento de programas, campanhas e ações articuladas interdisciplinar e intersetorialmente; 8) geração de novos conhecimentos e produtos por meio de pesquisas científicas na área de atuação; 9) atuação nos programas de Pós-Graduação relacionados ao Departamento de Fonoaudiologia da UFRN, sejam lato e/ou stricto sensu e Residências.